



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**DE PERNAMBUCO**

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ALMOXARIFE DE OBRAS**  
**– PROEJA –**

**Caruaru**

**2017**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO**

**PROJETO PEDAGÓGICO  
CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ALMOXARIFE DE OBRAS -  
PROEJA**

**Caruaru**

**2017**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**

**REITORA**

Anália Keila Rodrigues Ribeiro

**PRÓ-REITORA DE ENSINO**

Edlamar Oliveira dos Santos

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

Mário Antônio Alves Monteiro

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO**

Ana Patrícia Siqueira Falcão

**PRÓ-REITOR DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

André Menezes da Silva

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Rozendo Amaro de França Neto

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**  
**CAMPUS CARUARU**

**DIRETORA- GERAL DO CAMPUS CARUARU**

Elaine Cristina da Rocha silva

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO *CAMPUS CARUARU***

Germano José Gomes Leite

**DIRETORA DE ENSINO DO *CAMPUS CARUARU***

Raphaela Banks de Siqueira

**ASSESSORIA PEDAGÓGICA *CAMPUS CARUARU***

Aliny Karla Alves de Freitas Lira

Jane D'arc Feitosa de Carvalho Alves Bezerra

**COORDENADOR DO CURSO EM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ALMOXARIFE  
DE OBRAS**

Antônio Nascimento de Araújo Sobrinho

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO**

**CAMPUS CARUARU**

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

**(Portaria nº 085/2017-DGCC)**

**Raphaela Banks De Siqueira**

Diretora de Ensino

**Antônio Nascimento de Araújo Sobrinho**

Coordenador dos Cursos PROEJA

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

**Michael Antão Dos Santos**

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

**Andréa Martins De Lima Antão**

Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

**Janine Magaly Arruda Tavares**

Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

**Rodrigo Fernandes Pinto**

Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Revisor Textual

**Aliny Karla Alves de Freitas Lira**

Pedagoga

**Jane D'arc Feitosa de Carvalho Alves Bezerra**

Pedagoga

## SUMÁRIO

1. Dados de Identificação.....	8
1.1. Identificação das Instituições.....	8
1.2. Dados de Identificação do Curso.....	8
1.3. Forma de Oferta do Curso FIC.....	9
2. Apresentação.....	10
3. Justificativa.....	10
4. Objetivos.....	13
4.1. Objetivo Geral.....	13
4.2. Objetivos Específicos.....	13
5. Requisitos e Formas de Acesso.....	13
5.1. Público Alvo.....	13
5.2. Forma de Acesso .....	13
6. Perfil Profissional de Conclusão.....	14
6.1. Campo de Atuação.....	14
7. Fundamentação Legal.....	15
8. Organização Curricular.....	16
8.1. Estrutura Curricular.....	17
8.2. Matrizes Curriculares.....	18
8.3. Ementário das Unidades Curriculares.....	20
8.4. Práticas Pedagógicas Previstas.....	23
9. Acessibilidade.....	24
10. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores.....	25
11. Critérios e Procedimentos de Avaliação.....	26
11.1. Avaliação da Aprendizagem.....	26
11.2. Avaliação do Curso.....	27
12. Aproveitamento para o Ensino Técnico.....	28
13. Perfil do Pessoal Docente e Técnico Administrativo.....	28
14. Biblioteca, Instalações e Equipamentos.....	29
15. Certificados.....	33
16. Referências Bibliográficas.....	34
APÊNDICE A – Programas das Unidades Curriculares.....	35
ANEXOS.....	39
ANEXO I – Portaria nº 85/2017-DGCC.....	39
ANEXO II– Parecer nº 42/ASPE/Caruaru.....	40

## 1. Dados de Identificação

### 1.1 Dados de Identificação da Instituição Proponente

<b>Instituição</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
<b>Razão Social</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
<b>Sigla</b>	IFPE
<b>Campus</b>	Caruaru
<b>CNPJ</b>	10767239/0001-45
<b>Categoria Administrativa</b>	Pública Federal
<b>Organização Acadêmica</b>	Instituto Federal
<b>Ato Legal de Criação</b>	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30.12.2008
<b>Endereço</b>	Estrada do Alto do Moura, km 3,8
<b>Cidade/UF/CEP</b>	Caruaru/PE
<b>Telefone</b>	(81) 2125-1630
<b>E-mail de contato</b>	<a href="mailto:dg@caruaru.ifpe.edu.br">dg@caruaru.ifpe.edu.br</a>
<b>Site da unidade</b>	<a href="http://caruaru.ifpe.edu.br/">http://caruaru.ifpe.edu.br/</a>

### 1.2 Dados de Identificação da Instituição Parceira

<b>Instituição</b>	Escola de Referência de Caruaru Nelson Barbalho
<b>Razão Social</b>	Colégio Estadual de Caruaru
<b>CNPJ</b>	10.572.071/1616-39
<b>Categoria Administrativa</b>	Estadual - GRE Agreste Centro Norte Caruaru
<b>Ato Legal de Criação</b>	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30.12.2008
<b>Endereço</b>	Avenida Bom Bosco, 696
<b>Cidade/UF/CEP</b>	Caruaru/PE
<b>Telefone</b>	(81) 3719-9508
<b>E-mail de contato</b>	<a href="mailto:contatoescola_estadual_caruaru@hotmail.com">contatoescola_estadual_caruaru@hotmail.com</a>

### 1.3 Dados de Identificação do Curso

<b>Denominação</b>	Qualificação Profissional em Almoxarife de Obras
<b>Eixo Tecnológico</b>	Infraestrutura
<b>Área Tecnológica</b>	Construção Civil - Edificações
<b>Tipo de oferta</b>	Formação Inicial e Continuada (FIC)
<b>Modalidade</b>	Curso Presencial
<b>Titulação/Certificação</b>	Qualificação Profissional em Almoxarife de Obras
<b>Duração da aula</b>	45 min
<b>CH Formação Profissional</b>	270 horas
<b>CH Formação Geral</b>	1.500 horas
<b>CH Total do Curso</b>	1.770 horas
<b>Forma de acesso</b>	Processo seletivo realizado pela Gerência Regional de Educação da Secretaria Estadual de Educação (GRE Agreste Centro Norte - Caruaru).

<b>Pré-requisito para ingresso</b>	Estar inscrito no primeiro módulo do Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos - EJA Médio - em escolas da Rede Estadual de Pernambuco.
<b>Turno</b>	Noturno
<b>Número de turmas por turno de oferta</b>	1
<b>Vagas por turma</b>	25
<b>Periodicidade letiva</b>	Até 2 dias na semana
<b>Número de semanas letivas</b>	18
<b>Previsão de Início do curso</b>	2017.2
<b>Previsão de Término do curso</b>	2018.2

### 1.3 forma de Acesso do Curso FIC

<b>Trata-se de</b>	<input type="checkbox"/> Curso FIC ofertado pela Instituição pelo PRONATEC <input type="checkbox"/> Curso FIC ofertado pela Instituição <input checked="" type="checkbox"/> Curso FIC conveniado com outra Instituição: EREM Nelson Barbalho
--------------------	---



## **2. Apresentação**

Este projeto apresenta o Plano do Curso de Qualificação Profissional em Almojarife de Obras na modalidade de Educação de Jovens e Adultos na forma de articulação concomitante, em que a formação geral, composta pela base nacional comum para o ensino médio, será ofertada pela rede estadual de ensino e a formação profissional, que integra os componentes curriculares específicos para a área de almojarife de obras, será ofertada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus* Caruaru, para atender aos anseios da sociedade e permitir melhores condições de acesso ao trabalho e à geração de emprego e renda. A modalidade de curso PROEJA mostra-se como um caminho concreto para tornar o potencial trabalhador apto a executar habilidades práticas específicas ou qualificar o trabalhador que já atua na área e/ou que desenvolveu habilidades para o exercício profissional de maneira empírica, a partir de experiência própria.

A busca pela qualificação e atualização profissional de nível médio é uma política governamental que enfatiza a necessidade de ampliar a oferta de vagas na educação profissionalizante para suprir a carência evidenciada no mundo do trabalho. Dentro desta perspectiva, toda iniciativa no sentido do aprimoramento profissional de nível médio deve ser ressaltada e aprimorada.

Baseado nisto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) - *Campus* Caruaru, a partir do segundo semestre de 2017, oferecerá o Curso de Qualificação Profissional em Almojarife de Obras de acordo com a legislação da Educação Profissional, com a legislação da Educação Básica e com o Documento Base do Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

Desta forma, apresentamos aqui, em linhas gerais, a proposta do curso de Qualificação Profissional em Almojarife de Obras, a ser ofertado em regime de concomitância externa, pelo IFPE-Caruaru e pela Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, através de convênio firmado entre as duas instituições.

## **3. Justificativa**

Visando por um lado contribuir para dirimir dívida social com a população inserida na Educação de Jovens e Adultos e, por outro lado, responder às demandas por formação profissional que atenda à necessidade do mundo do trabalho emergente no estado, contribuindo, substancialmente, para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos em nossa região, o IFPE se propõe oferecer o Curso de Qualificação em Almojarife de Obras – PROEJA na modalidade concomitante, por entender que contribuirá para a elevação da qualidade dos serviços prestados

à população nesta área da atividade econômica, assim como para o desenvolvimento humano dessa camada da população, a partir da qualificação para o trabalho.

O IFPE ratifica a importância do curso de Qualificação em Almojarife de Obras, de modo a preencher lacunas provenientes da falta de tais profissionais, que são esperados e exigidos pelo mercado. A proposta busca, portanto, acompanhar a demanda crescente por cursos que visam qualificar estes profissionais e, ao mesmo tempo, promover a consolidação de competências relacionadas à função de almojarife, de modo a otimizar a atuação destes profissionais no seu campo de atuação. A oferta do curso de formação inicial e continuada de Almojarife de Obras, no âmbito do estado de Pernambuco, contribuirá para reduzir a carência de trabalhadores qualificados para atuação nessa área.

E, considerando as finalidades estabelecidas pelo marco legal que institui a Rede Federal de Educação Tecnológica e Profissional, o IFPE assume importante função social com a missão institucional de:

Promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base na indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade (PDI/IFPE, 2014-2018).

Como é possível observar, o IFPE tem por objetivo fundamental contribuir com o desenvolvimento educacional e a formação integral do ser humano, de modo a promover a prática cidadã inclusiva e socioeconômica do conjunto dos municípios pernambucanos por meio de uma educação pública, gratuita e de qualidade, com base na indissociabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Para tanto, o IFPE oferece cursos de diversos níveis e modalidades, os quais formam profissionais para atuar em diversos setores da economia pernambucana. A maior preocupação da instituição é formar profissionais qualificados, em todos os níveis de ensino em que mantém oferta educacional: técnico, graduação (licenciatura, bacharelado e tecnólogo) e pós-graduação, além de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando, de acordo com o art. 7º, inciso II, da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais: a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica, a fim de proporcionar-lhes maior inserção no mercado de trabalho.

A criação do curso de Almojarife de Obras está inicialmente inserida no compromisso social do campus Caruaru em auxiliar o desenvolvimento da região do Agreste de Pernambuco. Considerando que o campus já oferta o curso técnico em Edificações integrado e subsequente, o curso de qualificação profissional em Almojarife de Obras colabora para a verticalização do

ensino e da formação dos estudantes na instituição.

O curso contribui para a modificação do quadro socioeconômico da região nos seguintes aspectos:

- Geração de empregos formais em empresas privadas;
- Distribuição de renda.

O Governo do Estado, ciente das necessidades de formação profissional dos municípios a seu encargo e vislumbrando melhores oportunidades de emprego e renda, tem manifestado interesse em realizar parceria com o IFPE, tendo em vista o seu papel social e o seu renomado conceito em formação profissional. Dessa forma, aposta em parcerias para a consecução de ações de intervenção social.

Por sua vez, no que concerne ao IFPE, parcerias com os governos estadual e municipal, entidades da sociedade civil organizada, ONGs e empresas privadas caracterizam-se como estratégia extremamente salutar à contribuição social em prol de pessoas que estão à margem da sociedade ou em busca de melhoria de vida, seja pela capacitação profissional ou aumento da escolaridade.

Incorporado ao Projeto Político-Pedagógico (PPPI) do IFPE como função social, em atendimento à Missão e Função Social do IFPE, o campus Caruaru, com cerca de sete anos de funcionamento, além dos cursos técnicos de nível médio (Integrado e Subsequente) em Edificações, Segurança do Trabalho e Mecatrônica, além do bacharelado em Engenharia Mecânica, oferta cursos de qualificação profissional – PROEJA.

O Curso de Almojarife de Obras – PROEJA concomitante é um projeto de curso de qualificação profissional inicial, articulado às séries do Ensino Médio. Elaborado e realizado através de uma parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco e a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (Gerência Regional de Educação – GRE Agreste Centro Norte – Caruaru).

A proposta de oferta do Curso de Almojarife de Obras na modalidade de Educação de Jovens e Adultos está fundamentada nas bases legais e nos princípios norteadores da educação brasileira explicitados na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) – Lei nº 9.394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a Educação Profissional, o Ensino Médio e a EJA no sistema educacional brasileiro, bem como nos documentos que versam sobre a integração destes dois níveis que têm como pressupostos a formação integral do profissional cidadão (BRASIL, 2006).

Em consonância com os objetivos elencados no PDI do IFPE (2014-2018), entre os quais ministrar cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores (FICs), objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica, o campus Caruaru cumpre importante papel social e educacional, ao ofertar o curso de Qualificação em Almojarife

de Obras - PROEJA.

O curso de Qualificação em Almoxarife - PROEJA cumpre ainda o objetivo de estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional, conforme estabelece o PDI do IFPE em vigor.

## **4. Objetivos**

### **4.1 Objetivo Geral**

Formar profissionais qualificados como almoxarifes de obras capazes de planejar, controlar e inspecionar as entradas e saídas de mercadorias, bem como emitir relatórios técnicos para as organizações públicas ou privadas.

### **4.2 Objetivos Específicos**

- Habilitar profissionais, para trabalharem com inspeção, manutenção e cuidados com os materiais e equipamentos de uma obra;
- Identificar os procedimentos de leitura e interpretação de projetos arquitetônicos;
- Elaborar planilha para relatório Técnico;
- Realizar operações de controle de estoque informatizado.

## **5. Requisitos e Formas de Acesso**

### **5.1 Público Alvo**

De acordo com a legislação em vigor e a Organização Acadêmica do IFPE, para ingresso no curso de Qualificação em Almoxarife de Obras – PROEJA, o candidato deverá ter, no mínimo, 18 anos e cursado ou concluído o Ensino Fundamental em escola pública. Deverá, também, estar inscrito no primeiro módulo do Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos - EJA Médio – na Escola de Referência de Caruaru Nelson Barbalho.

### **5.2 Forma de Acesso**

A admissão no curso dar-se-á por processo seletivo realizado pela Gerência Regional de

Educação da Secretaria Estadual de Educação (GRE Agreste Centro Norte - Caruaru).

## **6. Perfil Profissional de Conclusão**

O Curso de Qualificação Profissional em Almojarife de Obras – PROEJA deverá capacitar o profissional que tem por característica a capacidade de trabalho em conjunto, de forma proativa, tanto com pessoas como com a tecnologia disponível no seu meio, conhecimento específico, formação tecnológica e capacidade de mobilização destes conhecimentos para atuar no mercado de trabalho de forma criativa, ética, empreendedora e consciente dos impactos socioculturais.

Dessa forma, o concluinte do curso de almojarife deve ter um perfil profissional que o habilite a ingressar e permanecer no mundo do trabalho e seja capaz de desempenhar as seguintes atividades:

- Realizar processos de aquisição, conferência e controle de ferramentas e materiais de obras;
- Receber, conferir e armazenar produtos e materiais;
- Aplicar as recomendações para inspeção, manutenção e cuidados com os materiais e equipamentos de uma obra, utilizando os princípios da gestão ambiental;
- Criar, preencher e consolidar planilhas e/ou fichas para o controle de entrada e saída de materiais de obras;
- Organizar o almojarifado para facilitar a movimentação dos itens armazenados e a armazenar;
- Elaborar planilhas para relatórios técnicos.

### **6.1 Campo de Atuação**

O Almojarife de Obras poderá atuar como empreendedor e/ou trabalhador em organizações públicas ou privadas, em áreas como:

- Redação de relatórios técnicos;
- Inspeção, manutenção e cuidados com os materiais;
- Consultoria de procedimentos de almojarife.

## 7. Fundamentação Legal

O Curso de Qualificação em Almojarife de Obras está inserido no Eixo Tecnológico de Infraestrutura e na Área Tecnológica Construção Civil - Edificações. Sua estrutura curricular observa as determinações legais dispostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional, conforme fundamentação a seguir:

- Constituição Federal de 1988;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96;
- Lei nº 11.788/2008 – Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT;
- Decreto nº 5.154/2004 – Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências;
- Decreto nº 5.840, de 23 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA;
- Parecer CNE/CEB nº 11/2000 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos;
- Parecer CNE/CEB nº 11/2012 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Técnica de Nível Médio;
- Parecer CNE/CEB nº 35/2003 sobre os estágios curriculares para o Ensino Médio;
- Parecer CNE/CEB nº 06/2010 – Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA, nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA, e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância;
- Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos;
- Parecer CNE/CEB nº 05/2011 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- Parecer CNE/CEB nº 07/2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;
- Parecer CNE/CEB 05/2011– Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- Resolução CNE/CEB nº 06/2012 – Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Resolução CNE/CEB nº 01/2000 – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos;
- Resolução CNE/CEB nº 03/2010 – Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos

de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA, e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância;

- Resolução CNE/CEB nº 04/2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;

- Resolução CNE/CEB nº 02/2012 – Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para o Ensino Médio;

- Resolução CNE/CEB nº 04/2012 – Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;

- Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. Documento Base, 2006;

- Instrução Normativa nº 02/2011 – Fixa normas para a implantação das Matrizes Curriculares de Educação Básica das escolas da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco.

## **8. Organização Curricular**

A formação básica dos estudantes ficará sob a responsabilidade da Secretaria de Educação – GRE Agreste Centro Norte - Caruaru e será ministrada pelos professores da Rede Estadual de Ensino, na Escola Estadual Nelson Barbalho, localizada no município de Caruaru.

O IFPE - Campus Caruaru responsabilizar-se-á pela formação continuada de professores e gestores. De acordo com o Documento do PROEJA, esta formação:

*Objetiva a construção de um quadro de referência e a sistematização de concepções e práticas político-pedagógicas e metodologias que orientem a continuidade do processo. Deve garantir a elaboração do planejamento das atividades do curso, a avaliação permanente do processo pedagógico e a socialização das experiências vivenciadas pelas turmas (BRASIL, 2007, p. 60).*

Ainda segundo o documento, é previsto para essa formação:

*Possibilitar a participação de professores e gestores em outros programas de formação continuada voltados para áreas que incidam sobre o PROEJA, quais sejam, ensino médio, educação de jovens e adultos e educação profissional, bem como aqueles destinados à reflexão sobre o próprio Programa (BRASIL, 2007, p. 60 ).*

Assim, a articulação dessa formação com as comunidades e associações civis não governamentais (ONGs) pode ser muito enriquecedora para o processo, pois é um setor que, em geral, contribui para a reflexão sobre programas desenvolvidos para a sociedade civil.

Outra articulação que também se faz necessária para a formação continuada docente e o ensino do PROEJA é a criação de projetos de pesquisa e extensão que ampliem os conhecimentos e as vivências dos seus docentes e discentes.

### **8.1 Estrutura Curricular**

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional, nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio, nas referências Curriculares Nacionais de Educação Profissional e nos Decretos nº 5.154/2004 e nº 5.840/2006.

O curso está estruturado em duas matrizes, constituídas por conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos:

- Formação Geral: composta pela Base Nacional Comum, constituída de componentes curriculares das três áreas de conhecimento de Ensino Médio (Linguagens e Códigos e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias), observando as especificidades dos currículos com a educação profissional; e
- Formação Profissional: que integra Componentes Curriculares específicos voltados para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho, para uma articulação entre esse e os conhecimentos acadêmicos e disciplinas específicas da área.

A Matriz Curricular do curso está organizada em componentes curriculares em regime semestral, com quatro módulos e com uma carga-horária total de 1.770 (mil setecentos e setenta) horas, assegurando-se cumulativamente no mínimo 1.500 (mil e quinhentas) horas para formação geral e 270 (duzentas e setenta) horas para a formação profissional.

O Quadro 1 apresenta a matriz curricular da Formação Básica, montada pela GRE – Caruaru, e o Quadro 2 apresenta a matriz curricular da Educação Profissional, atividade a cargo do IFPE – Campus Caruaru.

O (A) estudante conta com a matrícula na instituição parceira, que oferecerá a formação geral, e a matrícula no IFPE, que oferecerá a qualificação profissional, sendo o curso estruturado em 2 anos. A matriz curricular da Qualificação Profissional está organizada em regime semestral, por Componente Curricular, e distribuída em núcleo comum e formação profissional.



## 8.2 Matrizes Curriculares

### Quadro 1: Matriz Curricular da Educação Básica (PROEJA) GRE Agreste Centro Norte – Caruaru



#### MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - PROGRAMA NACIONAL DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA - 2013

ESCOLA:  
ENDEREÇO:  
CADASTRO ESCOLAR:

Numeração Curricular: 036-8  
Módulo: 20  
Turno: Noturno  
Professora: NORMATIZAÇÃO


Dias Letivos Semestrais	100	Duração da Hora Aula	40min
Dias Letivos Semanais	05	Ano de Implantação	2013
Módulo	20	Turno	Noturno

BASE LEGAL	Áreas do Conhecimento	Componente Curricular	Carga Horária/ Semanal por Módulo				Carga Horária Total	
			1º	2º	3º	4º	Hora/aula	
LDB N° 9.394/96; Decreto N° 5.154/2004; Decreto N° 5.840/2006; Parecer CNE/CEB N° 11/2000; Parecer CNE/CEB N° 06/2010; Parecer CNE/CEB N° 05/2011; Resolução CNE/CEB N° 01/2000; Resolução CNE/CEB N° 02/2010; Resolução CNE/CEB N° 03/2010; Resolução CNE/CEB N° 02/2004.	Base Nacional Comum	Língua Portuguesa	5	4	3	3	300	
		Linguagens	Arte	1	1	*	1	60
			Educação Física	1	1	*	1	60
		Matemática	Matemática	4	4	2	2	240
		Ciências da Natureza	Química	2	2	2	*	120
			Física	2	*	2	2	120
			Biologia	2	2	2	*	120
		Ciências Humanas	História	2	2	2	*	120
			Geografia	2	*	2	2	120
			Sociologia	1	1	*	1	60
			Filosofia	1	1	*	1	60
		Parte Diversificada	Língua Estrangeira Moderna – Inglês	1	1	*	1	60
			Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	1	1	*	1	60
			<b>Total Carga Horária</b>	<b>25</b>	<b>20</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>1.500</b>

\* Os componentes curriculares destinados à qualificação profissional em **Informática**, ofertados conforme previsto no Convênio 01/2013 firmado entre a Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco - SEE e o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, corresponde a um total de **500 h/a de 45 min = 375** (trezentas e setenta e cinco) horas relógio.

\*\*Para complementação da carga horária do turno noturno (Hora aula de 40 minutos) deverá ser cumprida o que determina a Instrução Normativa N° 01/2011.

**Quadro 2: Matriz Curricular de Formação Profissional (IFPE - Campus Caruaru)**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA						
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS CARUARU Estrada do Alto do Moura, KM 3,8, s/n - Distrito Industrial III, Caruaru - PE, 55040-120 <b>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM            ALMOXARIFE DE OBRAS – PROEJA</b> ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2017.2 SEMANAS LETIVAS: 18 SEMANAS TURNO: NOITE HORA AULA: 45 minutos <b>Fundamentação Legal:</b> Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96; Parecer CNE/CEB 11/2000; Parecer CNE/CEB 05/2011; Resolução CNE/CEB 01/2000; Resolução CNE/CEB 03/2010; Resolução CEE - PE/ 2004; Parecer CNE/CEB nº 11/2012; Resolução CNE/CEB nº 06/2012. Decretos nº 5154/2004 e nº 5840/2006						
MATRIZ CURRICULAR						
COMPONENTES CURRICULARES	CRÉDITOS	CHT*		PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	
		H/A	H/R			
II mód	Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde	2	36	27	-	-
	Básico de Construção Civil	3	54	40,5	-	-
	<b>TOTAL POR MÓDULO</b>	5	90	67,5		
III mód	Técnicas de Inspeção e Armazenamento I	5	90	67.5	-	-
	<b>TOTAL POR MÓDULO</b>	5	90	67.5		
IV mód	Técnicas de Inspeção e Armazenamento II	5	90	67.5	-	-
	<b>TOTAL POR MÓDULO</b>	5	90	67.5		
<b>Carga horária total (em horas-aula)</b>					270	
<b>Carga horária total (em horas relógio)</b>					202.5	

**Quadro 3: Carga Horária Teórica e Prática (IFPE - Campus Caruaru)**

UNIDADE CURRICULAR	MÓDULO	CARGA HORÁRIA		
		Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Total
Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde	II	26	10	36
Básico de Construção Civil	II	44	10	54
<b>SUBTOTAL:</b>		70	20	90
UNIDADE CURRICULAR	MÓDULO	CARGA HORÁRIA		
		Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Total
Técnicas de Inspeção e Armazenamento I	III	70	20	90
<b>SUBTOTAL:</b>		70	20	90
UNIDADE CURRICULAR	MÓDULO	CARGA HORÁRIA		
		Aulas Teóricas	Aulas Práticas	Total
Técnicas de Inspeção e Armazenamento II	IV	30	60	90
<b>SUBTOTAL:</b>		30	60	90
<b>TOTAL GERAL:</b>		170	100	270

**8.3 Ementário das Unidades Curriculares**

<b>Unidade Curricular:</b> Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde	<b>CH Total:</b> 36
<b>Carga Horária Diária:</b> 2 h/a	<b>Número de Dias na Semana:</b> 01
<b>CH Aulas Práticas:</b> 10	<b>CH Aulas Teóricas:</b> 26
<b>Ementa:</b> Riscos Ambientais. Prevenção e Controle de Acidentes e Doenças. Legislação de SST.	
<b>Referências Bibliográficas Básicas:</b>	

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do trabalho**: guia prático e didático. 1. ed. São Paulo: Editora Erica Ltda., 2013.

CAMILO JR., Abel Batista. **Manual prático de prevenção e combate a incêndios**. 12. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

MORAES, Giovanni. **Elementos do sistema de gestão de SMSQRS – Sistema de Gestão Integrada**. 2. ed., v. 2. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora e Livraria Virtual, 2010.

#### **Referências Bibliográficas Complementares:**

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**: uma abordagem holística. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2011.

SCALDELA, Aparecida Valdinéia; OLIVEIRA, Cláudio Antônio Dias; MILANELI, Eduardo; OLIVEIRA, João Bosco de Castro; BOLOGNESI, Paulo Roberto. **Manual prático de saúde e segurança do trabalho**. 2. ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2012.

MARTINS, P. G.; ALT, P.R.C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MOURA, Cassia E. **Gestão de estoques**. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2004.

<b>Unidade Curricular:</b> Básico de Construção Civil	<b>CH Total:</b> 54
<b>Carga Horária Diária:</b> 03 h/a	<b>Número de Dias na Semana:</b> 01
<b>CH Aulas Práticas:</b> 10	<b>CH Aulas Teóricas:</b> 44
<b>Ementa:</b> Noções básicas de orçamento e quantitativos. Projetos de construção civil. Equipamentos e ferramentas de trabalho. Gestão de resíduos da construção civil.	
<b>Referências Bibliográficas Básicas:</b>	
SLACK, N.; JOHNSTON, R.; CHAMBERS, S. <b>Administração da produção</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
MOREIRA, D. <b>Administração da produção e operações</b> . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.	
PAOLECHI, Bruno. <b>Almoxarifado e gestão de estoques</b> : do recebimento, guarda e expedição à distribuição do estoque. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009.	
BALLOU, Ronald H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos</b> : logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.	
DIAS, Marco Aurélio P. <b>Administração de materiais</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.	
<b>Referências Bibliográficas Complementares:</b>	
HEIZER, J. <b>Administração de operações</b> : bens e serviços. Rio de Janeiro: LTC, 2001.	

CORRÊA, H. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2004.

GONÇALVES, E. A. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 4. ed. São Paulo: LTR, 2008.

ACCIOLY, Felipe; AYRES, Antonio de P. S.; SUCUPIRA, Cesar. **Gestão de estoques**. 1. ed. São Paulo: FGV, 2008.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

<b>Unidade Curricular:</b> Técnicas de Inspeção e Armazenamento I	<b>CH Total:</b> 90
<b>Carga Horária Diária:</b> 5h/a	<b>Número de Dias na Semana:</b> 01
<b>CH Aulas Práticas:</b> 20	<b>CH Aulas Teóricas:</b> 70
<b>Ementa:</b> Introdução à logística. Sistemas logísticos (Supply Chain Manager).	
<b>Referências Bibliográficas Básicas:</b>	
SLACK, N.; JOHNSTON, R.; CHAMBERS, S. <b>Administração da produção</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
MOREIRA, D. <b>Administração da produção e operações</b> . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.	
PAOLECHI, Bruno. <b>Almoxarifado e gestão de estoques</b> : do recebimento, guarda e expedição à distribuição do estoque. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009.	
BALLOU, Ronald H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos</b> : logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.	
<b>Referências Bibliográficas Complementares:</b>	
HEIZER, J., <b>Administração de operações: bens e serviços</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2001.	
CORRÊA, H., <b>Administração de produção e operações</b> : manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2004.	
GONÇALVES, E. A. <b>Manual de segurança e saúde no trabalho</b> . 4. ed. São Paulo: LTR, 2008.	
ACCIOLY, Felipe; AYRES, Antonio de P. S.; SUCUPIRA, Cesar. <b>Gestão de estoques</b> . 1. ed. São Paulo: FGV, 2008.	
NOVAES, Antonio Galvão. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2007.	

<b>Unidade Curricular:</b> Técnicas de Inspeção e Armazenamento II	<b>CH Total:</b> 90
<b>Carga Horária Diária:</b> 5h/a	<b>Número de Dias na Semana:</b> 01
<b>CH Aulas Práticas:</b> 60	<b>CH Aulas Teóricas:</b> 30
<b>Ementa:</b> Gestão de almoxarifado. Administração de materiais. Gestão de estoque.	
<b>Referências Bibliográficas Básicas:</b>	
SLACK, N.; JOHNSTON, R.; CHAMBERS, S. <b>Administração da produção</b> . 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
MOREIRA, D. <b>Administração da produção e operações</b> . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.	
PAOLECHI, Bruno. <b>Almoxarifado e gestão de estoques:</b> do recebimento, guarda e expedição à distribuição do estoque. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009.	
BALLOU, Ronald H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos:</b> logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.	
<b>Referências Bibliográficas Complementares:</b>	
HEIZER, J., <b>Administração de operações: bens e serviços</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2001.	
CORRÊA, H., <b>Administração de produção e operações:</b> manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2004.	
GONÇALVES, E. A. <b>Manual de segurança e saúde no trabalho</b> . 4. ed. São Paulo: LTR, 2008.	
ACCIOLY, Felipe; AYRES, Antonio de P. S.; SUCUPIRA, Cesar. <b>Gestão de estoques</b> . 1. ed. São Paulo: FGV, 2008.	
NOVAES, Antonio Galvão. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2007.	

#### 8.4 Práticas Pedagógicas Previstas

O desenvolvimento das práticas pedagógicas será realizado de acordo com a natureza dos componentes curriculares e pode envolver:

- Aulas teóricas com utilização de vídeos e projetor multimídia, visando à apresentação do assunto (problematização) a ser trabalhado e posterior discussão e troca de experiências;
- Aulas práticas em laboratório e instalações industriais;
- Seminários;

- Pesquisas;
- Visitas técnicas a empresas da região;
- Palestras, oficinas e eventos com profissionais da área.

## **9. Acessibilidade**

A concepção de acessibilidade do IFPE visa contemplar tanto a acessibilidade arquitetônica e urbanística, a qual inclui os equipamentos, instalações e mobiliário, quanto a acessibilidade pedagógica, que diz respeito ao acesso às informações, conteúdos e recursos/materiais didático-pedagógicos. Em ambos os casos, trata-se de garantir os direitos das pessoas com deficiência em acessar os direitos sociais básicos, sobretudo o direito a uma educação pública de qualidade, conforme estabelece a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Lei da Inclusão da Pessoa com Deficiência), que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Nesse sentido, é importante prover recursos que possibilitem a acessibilidade de conteúdo, o que supõe, além de profissionais qualificados, mobiliário e materiais didáticos e tecnológicos adequados e adaptados, que viabilizem o acesso aos conhecimentos e o atendimento a esse público. Para tal, quando no curso de Qualificação Profissional em Almojarife - PROEJA são identificados estudantes com necessidades especiais, estes contam com o atendimento e apoio do NAPNE (Núcleo de Atendimento à Pessoa com Necessidades Educativas Especiais), da Assessoria Pedagógica (ASPE) e do serviço de Psicologia. Contamos ainda com a parceria da Sala de Atendimento Educacional Especializado.

Merece destaque também o aspecto que se refere à concepção de acessibilidade atitudinal, a qual exige a formação dos profissionais da educação no intuito de promover a interação com essa parcela da população. Nessa direção, a Instituição/campus tem promovido Curso de Libras para docentes, discentes, comunidade externa e demais funcionários, buscando estimular e desenvolver permanentemente a cultura do respeito aos Direitos Humanos, a mentalidade de solidariedade, a prática da tolerância e do respeito às diversidades, temas esses também tratados de forma transversal no currículo.

No tocante às instalações físicas, as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, apresentadas pela Instituição, no Campus Caruaru, são: rampas, piso tátil e sinalização em braile nos setores. O campus também dispõe de recursos que visam ao atendimento educacional a estudantes cegos, de modo a assegurar a inclusão das pessoas com deficiência no processo educacional, ou seja, a não exclusão geral do sistema educacional em decorrência da alegação de deficiência, além do atendimento psicopedagógico. Tais estratégias visam à eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, curriculares e de comunicação, além de ofertarem o atendimento pedagógico adequado, conforme o Decreto nº 7.611/2011, art. 1º, incisos I ao VIII.

## 10. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

Conforme explicitado no Capítulo XII da Organização Acadêmica Insitucional do IFPE e art. 41 da LDB nº 9.394/96 e Lei nº 11.741/08 e a Resolução nº 06/2012, os conhecimentos e experiências adquiridos fora do ambiente escolar, inclusive no trabalho, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento, certificação e diplomação para efeito de prosseguimento ou conclusão de estudos.

O aproveitamento de estudos para efeito de isenção será concedido mediante comprovação. Para isso, será instituída uma comissão indicada pela Coordenação do Curso para este fim. A isenção dar-se-á mediante avaliação teórica e prática.

É importante que o aluno obtenha conhecimento do programa das disciplinas do curso para identificar as etapas curriculares que estão previstas para cursar e, assim, poder solicitar à Instituição a isenção, mediante um requerimento preenchido na Secretaria de Registros Escolares.

O processo será desenvolvido a partir de dois procedimentos, quais sejam:

1º - Para a aprendizagem obtida no ambiente escolar:

- Análise do currículo e/ou histórico escolar, com descrições pertinentes aos conhecimentos construídos com sucesso;
- Poderão requerer aproveitamento de estudos anteriores os alunos matriculados em outra Instituição, oficialmente reconhecida, desde que tenham aprovação, carga horária e conteúdos compatíveis com as correspondentes disciplinas pretendidas. Para isso é necessário o preenchimento de requerimento na Secretaria de Registro Escolar, tendo em anexo o histórico escolar original ou cópia autenticada, constando a nota mínima para aprovação e o programa da disciplina a ser isenta, a qual será encaminhada posteriormente ao Coordenador do Curso para as devidas providências;
- O aproveitamento dos estudos para efeito de isenção de disciplinas cursadas será efetivado mediante o aproveitamento das mesmas notas ou conceitos correspondentes obtidos na Instituição de origem.

2º - Para a aprendizagem obtida fora do ambiente escolar, inclusive no trabalho:

- Mediante preenchimento de requerimento solicitado à Secretaria Escolar, que o encaminhará à Coordenação do Curso, a qual providenciará uma banca para elaborar uma proposta de avaliação para certificação a partir da observância do programa de conteúdos previstos no currículo, sendo, então, definida a data do referido exame de



certificação, com a aprovação da Coordenação do Curso;

- Essa banca se encarregará de comprovar os conhecimentos adquiridos através de procedimentos de natureza teórico-prática para os requerentes, envolvendo os conhecimentos previstos no programa do currículo em questão, indicando o aproveitamento de estudos, sendo homologado pela Coordenação do Curso e a Direção de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFPE – Campus Caruaru;
- O discente que comprove a construção desses conhecimentos na(s) disciplina(s) antes do término da carga horária prevista será dispensado da frequência mediante a autorização do professor, que registrará no diário as notas referentes ao aproveitamento.

## **11. Critérios e Procedimento de Avaliação**

### **11.1 Avaliação da Aprendizagem**

A aprendizagem, enquanto processo de construção do conhecimento do indivíduo, não é apenas um processo solitário de absorção de conteúdo, mas principalmente um processo cognitivo que perpassa a intersubjetividade, sendo mediado pelo professor e pelo contexto social.

A avaliação da aprendizagem como prática mediadora deve possibilitar um acompanhamento contínuo e sistemático do processo de ensino-aprendizagem do estudante, acompanhado da prática pedagógica que o professor deve empreender para que o estudante supere as dificuldades encontradas.

Dessa forma, a avaliação é concebida como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados desse mesmo processo. Nessa perspectiva, é importante que as práticas avaliativas considerem tanto o processo que o aluno desenvolve ao aprender como o resultado alcançado. A avaliação do rendimento escolar do IFPE – Campus Caruaru será desenvolvida conforme preconiza a art. 24 da LBD nº 9.394/96 e também os critérios da organização acadêmica do IFPE – Campus Caruaru, que deverá observar os seguintes critérios:

- A avaliação será contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- A partir do acompanhamento das aprendizagens a serem construídas pelos alunos, mediante atividades teórico-práticas, utilizando instrumentos e procedimentos diversificados, tais como: projetos, trabalhos em grupo, relatórios, desenvolvimento de práticas, pesquisas, seminários, participação em congressos, testes, exercícios, debates,

trabalhos orais, visitas técnicas etc.;

- A evolução da aprendizagem do estudante será registrada em diários de classe específicos, onde será registrada a trajetória de aproveitamento e evolução do aluno;
- Durante o semestre letivo ou período serão realizadas, no mínimo, duas atividades avaliativas de 0 a 10. Caso o estudante não tenha alcançado média aritmética 6,0 (seis), então será submetido ao exame final;
- O rendimento escolar será expresso numa escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez);
- A média será calculada no final do semestre utilizando-se a fórmula abaixo, conforme a Organização Didática, seção IV, art. 94:

$$MF = \frac{MAR+NF}{2} > \text{ou} = 6,0,$$

onde:

NF = nota final;

MF = média final;

MAR = médias das avaliações realizadas.

- A média será 6,0 para cada disciplina vivenciada no semestre;
- A avaliação será diagnóstica e contínua, durante todo o processo do ensino-aprendizagem do curso. A cada avaliação será realizada recuperação paralela, quando necessário, através de aula de revisão, reensino e reavaliação;
- No término do semestre letivo, o estudante deve obter média igual ou superior a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% em cada componente curricular para ter aprovação total no semestre;
- O estudante poderá dar continuidade ao curso no semestre seguinte mesmo ficando reprovado em até 03 (três) componentes curriculares que não sejam pré-requisitos.

## 11.2 Avaliação do Curso

Ao fim do segundo período de cada turma, estudantes, docentes e técnicos administrativos envolvidos serão submetidos a um questionário avaliativo, o qual deverá revelar a percepção de cada um quanto à qualidade do curso até aquele momento. As respostas serão analisadas por uma comissão de avaliação formada pelo coordenador e o profissional pedagogo do PROEJA em exercício no Instituto. Os resultados serão discutidos em uma reunião dentro do primeiro mês do semestre seguinte que envolverá todos os participantes da avaliação, para que juntos possam listar ações que visem ajustar os pontos mais críticos apontados.

## 12. Aproveitamento para o Ensino Técnico

O IFPE - Campus Caruaru poderá proporcionar aos estudantes egressos do curso proposto, objeto deste convênio, com certificação do Ensino Médio e na Qualificação Profissional, quando classificados através de processo seletivo, a oportunidade de avançar os estudos através do ingresso em Curso Técnico Subsequente no mesmo Eixo Tecnológico. Nesse sentido, prevê-se a possibilidade do aproveitamento dos componentes curriculares cursados na qualificação profissional no Curso Técnico Subsequente de Edificações, de acordo com o projeto pedagógico construído.

## 13. Perfil do Pessoal Docente e Técnico Administrativo

As informações quantitativas e qualitativas (escolaridade, experiência profissional, formação pedagógica e regime de trabalho) do corpo docente e pessoal técnico estão descritas a seguir:

### Pessoal Docente

Nº	DOCENTE	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TITULAÇÃO E CURRÍCULO LATTES	REGIME DE TRABALHO	COMPONENTES CURRICULARES	EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA (ANOS)
01	Janine Magaly Arruda Tavares	Enfermagem	Mestre	40 horas DE	Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde	6 Anos
02	Gustavo José Rocha Peplau	Eng. de Segurança do Trabalho	Mestre	40 horas DE	Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde	6 Anos
03	Andréa Martins de Lima Antão	Eng. de Segurança do Trabalho	Mestre	40 horas DE	Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde	6 Anos
04	Michael Antao Dos Santos	Engenharia Civil	Mestre	40 horas DE	Básico de Construção Civil Técnicas de Inspeção e Armazenamento I/II	7 Anos

### Pessoal Técnico Administrativo

Nº	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	SETOR	FORMAÇÃO
----	------------------------	-------	----------

01	Ana Denise Ferraz da Rosa	Setor de Psicologia	Psicologia
02	Moisés Batista da Silva Júnior	Assistente Administrativo	Ciências Contábeis
03	Paulo André Lira de Carvalho	Técnico em Assuntos Educação Eduacionais	História
04	Priscila do Nascimento Bezerra	Biblioteca	Bibliotecária
05	Jane D'arc Feitosa de Carvalho Alves Beserra	Assessoria Pedagógica	Pedagogia
06	Aliny Karla Alves de Freitas Lira Lira	Assessoria Pedagógica	Pedagogia

#### 14. Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A infraestrutura e material concernente ao ensino médio será de responsabilidade da Secretaria Estadual de Educação.

A infraestrutura que o IFPE – *Campus* Caruaru oferece aos docentes e estudantes para que os objetivos previstos no Projeto Pedagógico do curso sejam alcançados, tais como instalações (laboratórios, sala de aula e biblioteca), equipamentos e acervo bibliográfico, dentre outros, gera oportunidade de aprendizagem, assegurando a construção das competências. Ela conta com os espaços e utensílios abaixo listados:

#### Laboratório de Higiene Industrial e Medicina do Trabalho

Especificação	Quantidade
Medidor De Nível De Pressão Sonora	04
Medidor De Sobrecarga Térmica	03
Luxímetro	04
Psicrômetro	01
Contador Geiger Miller	01
Bomba Para Coleta De Gases	01
Bomba Para Coleta De Aerodispersóides	01
Oxiexplosímetro	01
Detector De Co	01

Boneca Ressuciane	03
Conjunto De Tala Inflável	01
Maca	01
Painel De EPIs Da 3m	01
Termoanemômetro	01
CD De Gravação	20

### **Biblioteca**

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Televisão	01
DVD	01
Acervo Bibliográfico (da área)	250
Mesas Individuais	8
Mesas de Estudo em Grupo	3

### **Sala de Aula**

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Televisão	01
DVD	01
Álbum Seriado	02
Quadro Branco	01
CD De Gravação	20

### **Laboratório de Informática**

<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
----------------------	-------------------

Microcomputador Pentium IV 3.0 GHZ, memória 256 MB 40.0 Gb 7200 RPM, CD-RW driver de 1.44, placa de vídeo G- force 64 MB, monitor de 15 polegadas 40c, mouse, teclado, caixas de som	30
Estabilizador 1000va, modelo progressive III sms, bivolt automático, 04 tomadas (padrão nbr14136), fusível rearmável, marca sms	30
Projeter multimídia, brilho 1600 lm, tipo lâmpada halógena, voltagem 110/220 v, frequência 60 hz, tipo entrada vídeo/microcomputador, foco automático, controle remoto	01
Aparelho de ar condicionado, cap. refrigeração: 18 000 btu/h, tensão 220 v, frequência 60 hz, quantidade de fases 1 un controle remoto sem fio desumificador	01
Quadro magnético branco medindo 2,50 m x 1,20 largura c/ bordas em alumínio e porta apagador	01

### Acervo Bibliográfico

Especificação	Quantidade
BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. <b>Segurança do trabalho: guia prático e didático</b> . 1. ed. São Paulo: Editora Erica Ltda., 2013.	08
CAMILO JR., Abel Batista. <b>Manual prático de prevenção e combate a incêndios</b> . 12. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.	08
MORAES, Giovanni. <b>Elementos do sistema de gestão de SMSQRS – Sistema de Gestão Integrada</b> . 2. ed., v. 2. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora e Livraria Virtual, 2010.	06
CARDELLA, Benedito. <b>Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística</b> . 1. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2011.	08
SCALDELAI, Aparecida Valdinéia; OLIVEIRA, Cláudio Antônio Dias; MILANELI, Eduardo; OLIVEIRA, João Bosco de Castro; BOLOGNESI, Paulo Roberto. <b>Manual prático de saúde e segurança do trabalho</b> . 2. ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2012.	08
MARTINS, P. G.; ALT, P.R.C. <b>Administração de materiais e recursos patrimoniais</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.	08
MOURA, Cassia E. <b>Gestão de estoques</b> . Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2004.	07
SLACK, N.; JOHNSTON, R.; CHAMBERS, S. <b>Administração da produção</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009	08

MOREIRA, D. <b>Administração da produção e operações</b> . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.	06
CORRÊA, H. <b>Administração de produção e operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica</b> . São Paulo: Atlas, 2004.	07
GONÇALVES, E. A. <b>Manual de segurança e saúde no trabalho</b> . 4. ed. São Paulo: LTR, 2008.	08
ACCIOLY, Felipe; AYRES, Antonio de P. S.; SUCUPIRA, Cesar. <b>Gestão de estoques</b> . 1. ed. São Paulo: FGV, 2008.	06
NOVAES, Antonio Galvão. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2007.	08
PAOLECHI, Bruno. <b>Almoxarifado e gestão de estoques: do recebimento, guarda e expedição à distribuição do estoque</b> . 2. ed. São Paulo: Érica, 2009.	06
BALLOU, Ronald H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial</b> . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.	07
DIAS, Marco Aurélio P. <b>Administração de materiais</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.	08
HEIZER, J. <b>Administração de operações: bens e serviços</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2001.	08

## **15. Certificados**

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ALMOXARIFE DE OBRAS – PROEJA, será conferido ao egresso o Certificado de Conclusão do Ensino Médio – EJA pela Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (GRE – Caruaru) e o Certificado de Qualificação Profissional em Almojarife de Obras pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Caruaru.



## 16. Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Decreto Nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Brasília/DF: 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

\_\_\_\_\_. RESOLUÇÃO Nº 3, DE 9 DE JULHO DE 2008. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio MEC/SETEC. Catálogo dos Cursos Técnicos. (Acesso em 12/04/2009). Brasília/DF: 2008.

Projeto político-pedagógico do IFPE: um documento em construção. Recife: IFPE, 2009.

\_\_\_\_\_. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPE. Recife: IFPE, 2009.

\_\_\_\_\_. Organização Acadêmica Institucional do IFPE. Recife: IFPE, 2010.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CEB nº 01/2000, de 5 de Julho de 2000 Brasília/DF: Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CEB nº 01/2004, de 21 de janeiro de 2004. Brasília/DF: Estabelece as Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de estudantes da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CEB nº 01/2005, de 3 de fevereiro de 2005. Brasília/DF: Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

## APÊNDICE A – Programas das Unidades Curriculares

<b>Unidade Curricular:</b> Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde	<b>CH Total: 36</b>
<b>Carga Horária Diária:</b> 2 h/aula	<b>Número de Dias na Semana:</b> 01
<b>CH Aulas Práticas:</b> 10	<b>CH Aulas Teóricas:</b> 26
<b>Ementa:</b> Riscos Ambientais. Prevenção e Controle de Acidentes e Doenças. Legislação de SST.	
<b>Competências Profissionais:</b> Reconhecimento de situações de periculosidade em local de trabalho. Conhecimento dos princípios da gestão ambiental; Reconhecimento da importância do desenvolvimento ambiental.	
<b>Conteúdos:</b> Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Insalubridade e Periculosidade. Medidas de Proteção no Trabalho. Prevenção e Combate a Incêndio. Gestão de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente.	
<b>Metodologia:</b> exposição com apoio audiovisual, leituras, discussões, realização de exercícios de forma individual e em pequenos grupos e seminários.	
<b>Avaliação:</b> A partir do acompanhamento das aprendizagens a serem construídas pelos alunos, mediante atividades teórico-práticas, utilizando instrumentos e procedimentos diversificados, tais como: Provas discursivas e de múltipla escolha, projetos, trabalhos em grupo, relatórios, desenvolvimento de práticas, pesquisas, seminários, testes, exercícios, debates, trabalhos orais.	
<b>Recursos Didáticos:</b> Mídias tecnológicas e apostilas digitais.	
<b>Referências Bibliográficas Básicas:</b>	
BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. <b>Segurança do trabalho:</b> guia prático e didático. 1. ed. São Paulo: Editora Erica Ltda., 2013.	
CAMILO JR., Abel Batista. <b>Manual prático de prevenção e combate a incêndios.</b> 12. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.	
MORAES, Giovanni. <b>Elementos do sistema de gestão de SMSQRS – Sistema de Gestão Integrada.</b> 2. ed., v. 2. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora e Livraria Virtual, 2010.	
<b>Referências Bibliográficas Complementares:</b>	
CARDELLA, Benedito. <b>Segurança no trabalho e prevenção de acidentes:</b> uma abordagem holística. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2011.	
SCALDELAI, Aparecida Valdinéia; OLIVEIRA, Cláudio Antônio Dias; MILANELI, Eduardo; OLIVEIRA, João Bosco de Castro; BOLOGNESI, Paulo Roberto. <b>Manual prático de saúde e segurança do trabalho.</b> 2. ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2012.	
MARTINS, P. G.; ALT, P.R.C. <b>Administração de materiais e recursos patrimoniais.</b> 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.	
MOURA, Cassia E. <b>Gestão de estoques.</b> Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2004.	
<b>Unidade Curricular:</b> Básico de Construção Civil	<b>CH Total: 54</b>
<b>Carga Horária Diária:</b> 3 h/a	<b>Número de Dias na Semana:</b> 01

<b>CH Aulas Práticas:</b> 10	<b>CH Aulas Teóricas:</b> 44
<b>Ementa:</b> Noções básicas de orçamento e quantitativos. Projetos de construção civil. Equipamentos e ferramentas de trabalho. Gestão de resíduos da construção civil.	
<b>Competências Profissionais:</b> Leitura e interpretação de projetos arquitetônicos. Conhecimento das recomendações para inspeção, manutenção e cuidados com os materiais e equipamentos de uma obra.	
<b>Conteúdos:</b> Matemática básica: cálculo de área, volume, perímetro, sistema decimal, fração, escalas. Leitura e interpretação de projetos arquitetônicos. Recebimento, transporte e estocagem dos materiais. Resolução nº 307 do CONAMA.	
<b>Metodologia:</b> exposição com apoio audiovisual e realização de exercícios de forma individual e em pequenos grupos e seminários.	
<b>Avaliação:</b> A partir do acompanhamento das aprendizagens a serem construídas pelos alunos, mediante atividades teórico-práticas, utilizando instrumentos e procedimentos diversificados, tais como: Provas discursivas e de múltipla escolha, projetos, trabalhos em grupo, relatórios, desenvolvimento de práticas, pesquisas, seminários, testes, exercícios, debates, trabalhos orais.	
<b>Recursos Didáticos:</b> Mídias tecnológicas e apostilas digitais.	
<b>Referências Bibliográficas Básicas:</b>	
SLACK, N.; JOHNSTON, R.; CHAMBERS, S. <b>Administração da produção</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
MOREIRA, D. <b>Administração da produção e operações</b> . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.	
PAOLECHI, Bruno. <b>Almoxarifado e gestão de estoques</b> : do recebimento, guarda e expedição à distribuição do estoque. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009.	
BALLOU, Ronald H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos</b> : logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.	
DIAS, Marco Aurélio P. <b>Administração de materiais</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.	
<b>Referências Bibliográficas Complementares:</b>	
HEIZER, J. <b>Administração de operações</b> : bens e serviços. Rio de Janeiro: LTC, 2001.	
CORRÊA, H. <b>Administração de produção e operações</b> : manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2004.	
GONÇALVES, E. A. <b>Manual de segurança e saúde no trabalho</b> . 4. ed. São Paulo: LTR, 2008.	
ACCIOLY, Felipe; AYRES, Antonio de P. S.; SUCUPIRA, Cesar. <b>Gestão de estoques</b> . 1. ed. São Paulo: FGV, 2008.	
NOVAES, Antonio Galvão. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2007.	
<b>Unidade Curricular:</b> Técnicas de Inspeção e Armazenamento I	<b>CH Total:</b> 90
<b>Carga Horária Diária:</b> 5 h/a	<b>Número de Dias na Semana:</b> 01

<b>CH Aulas Práticas:</b> 20	<b>CH Aulas Teóricas:</b> 70
<b>Ementa:</b> Introdução à logística. Sistemas logísticos (Supply Chain Manager).	
<b>Competências Profissionais:</b> Redação de relatórios técnicos. Consultoria de procedimentos de almoxarife.	
<b>Conteúdos:</b> Conceitos e evolução da logística. Papel da logística nas organizações. Evolução e tendências. Conceito de logística integrada. Modais de um sistema logístico. Suprimento, Produção e distribuição. Apontamento de horas trabalhadas. Inventário. Expedição. Sistema de qualidade.	
<b>Metodologia:</b> exposição com apoio audiovisual e realização de exercícios de forma individual e em pequenos grupos e seminários.	
<b>Avaliação:</b> A partir do acompanhamento das aprendizagens a serem construídas pelos alunos, mediante atividades teórico-práticas, utilizando instrumentos e procedimentos diversificados, tais como: Provas discursivas e de múltipla escolha, projetos, trabalhos em grupo, relatórios, desenvolvimento de práticas, pesquisas, seminários, testes, exercícios, debates, trabalhos orais.	
<b>Recursos Didáticos:</b> Mídias tecnológicas e apostilas digitais.	
<b>Referências Bibliográficas Básicas:</b>	
SLACK, N.; JOHNSTON, R.; CHAMBERS, S. <b>Administração da produção</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
MOREIRA, D. <b>Administração da produção e operações</b> . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.	
PAOLECHI, Bruno. <b>Almoxarifado e gestão de estoques</b> : do recebimento, guarda e expedição à distribuição do estoque. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009.	
BALLOU, Ronald H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos</b> : logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.	
<b>Referências Bibliográficas Complementares:</b>	
HEIZER, J., <b>Administração de operações: bens e serviços</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2001.	
CORRÊA, H., <b>Administração de produção e operações</b> : manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2004.	
GONÇALVES, E. A. <b>Manual de segurança e saúde no trabalho</b> . 4. ed. São Paulo: LTR, 2008.	
ACCIOLY, Felipe; AYRES, Antonio de P. S.; SUCUPIRA, Cesar. <b>Gestão de estoques</b> . 1. ed. São Paulo: FGV, 2008.	
NOVAES, Antonio Galvão. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2007.	

<b>Unidade Curricular:</b> Técnicas de Inspeção e Armazenamento II	<b>CH Total:</b> 90
<b>Carga Horária Diária:</b> 5 h/a	<b>Número de Dias na Semana:</b> 01
<b>CH Aulas Práticas:</b> 60	<b>CH Aulas Teóricas:</b> 30
<b>Ementa:</b> Gestão de almoxarifado. Administração de materiais. Gestão de estoque.	
<b>Competências Profissionais:</b> Redação de relatórios técnicos. Consultoria de procedimentos de almoxarife.	

**Conteúdos:** Conceituação do almoxarifado de obras. Especificidades das funções e características do almoxarifado de obras. Gerenciamento orçamentário. Recebimento de materiais na obra. Armazenamento de materiais.

**Metodologia:** exposição com apoio áudio-visual e realização de exercícios de forma individual e em pequenos grupos e seminários.

**Avaliação:** A partir do acompanhamento das aprendizagens a serem construídas pelos alunos, mediante atividades teórico-práticas, utilizando instrumentos e procedimentos diversificados, tais como: Provas discursivas e de múltipla escolha, projetos, trabalhos em grupo, relatórios, desenvolvimento de práticas, pesquisas, seminários, testes, exercícios, debates, trabalhos orais.

**Recursos Didáticos:** .Mídias tecnológicas e apostilas digitais.

#### **Referências Bibliográficas Básicas:**

SLACK, N.; JOHNSTON, R.; CHAMBERS, S. **Administração da produção**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOREIRA, D. **Administração da produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

PAOLECHI, Bruno. **Almoxarifado e gestão de estoques**: do recebimento, guarda e expedição à distribuição do estoque. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

#### **Referências Bibliográficas Complementares:**

HEIZER, J., **Administração de operações: bens e serviços**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

CORRÊA, H., **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2004.

GONÇALVES, E. A. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 4. ed. São Paulo: LTR, 2008.

ACCIOLY, Felipe; AYRES, Antonio de P. S.; SUCUPIRA, Cesar. **Gestão de estoques**. 1. ed. São Paulo: FGV, 2008.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

## ANEXOS

## ANEXO I – Portaria nº 85/2017-DGCC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO  
CAMPUS CARUARU

Portaria nº 085/2017 – DGCC

Ementa: Designa a

A DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* CARUARU DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela **Portaria nº 874/2010-GR**, nomeada pela Portaria nº 563/2016-GR, de **02/05/2016**, publicada no DOU de 03/05/2016, seção 2, página 28, da Magnífica Reitora do Instituto Federal de Pernambuco,

**RESOLVE:**

Designar os servidores, **ANTÔNIO NASCIMENTO DE ARAÚJO SOBRINHO**, Siape 1998494; **RAPHAELA BANKS DE SIQUEIRA**, Siape 1894021, **MICHAEL ANTAO DOS SANTOS**, Siape 1809148, **JANINE MAGALY ARRUDA TAVARES**, Siape 1861226, **ANDREA MARTINS DE LIMA ANTAO**, Siape 1811148, **ALINY KARLA ALVES DE FREITAS LIRA**, Siape 2230243 **JANE DARC FEITOSA DE CARVALHO ALVES BESERRA**, Siape 1892316, para juntos elaborar o PPC do curso Proeja de Almojarife de Obras do IFPE *Campus* Caruaru e **RODRIGO FERNANDEZ PINTO**, Siape 1832885, Revisor Gramatical..

Publique-se.

Registre-se.

Cumpra-se.

GABINETE DA DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* CARUARU DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, 20 de julho de 2017.

  
Cláudia Alves Inácio  
Diretora-geral, em exercício, *Campus* Caruaru

Direção Geral Em Exercício  
IFPE/*Campus* Caruaru

## ANEXO II– Parecer nº 42/ASPE/Caruaru



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
CAMPUS CARUARU

**PARECER Nº 42/2017**

**INTERESSADO:** Direção de Ensino

**Assunto:** Parecer Pedagógico do Projeto Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional em Almojarife de Obras – PROEJA

**I. HISTÓRICO**

A Direção de Ensino do Campus Caruaru enviou para a Assessoria Pedagógica do Campus Caruaru o Projeto Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional em Almojarife de Obras – PROEJA, para análise e emissão de parecer.

**II. ANÁLISE**

A assessoria pedagógica analisou o Projeto Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional em Almojarife de Obras – PROEJA, tendo como base os documentos "Orientações Gerais Para Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC)" e "Organização Acadêmica Institucional do IFPE". Verificamos que a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico Curso de Qualificação Profissional em Almojarife de Obras PROEJA realizou as alterações citadas no parecer Nº 164/2017 – assessoria Pedagógica – PRODEN – IFPE.

### III. CONCLUSÃO

Diante do exposto, a Assessoria Pedagógica do Campus Caruaru envia, em formato digital, o Projeto Pedagógico Curso de Qualificação Profissional em Almojarife de Obras – PROEJA às direções de ensino e geral do campus Caruaru, para encaminhamento a Pró-Reitoria de Ensino do IFPE, solicitando uma nova análise e posterior encaminhamento ao CONSUP.

Informamos que estamos encaminhando anexados ao presente parecer os documentos abaixo citados:

a) Documento I: Projeto Pedagógico Curso de Qualificação Profissional em Almojarife de Obras – PROEJA.

b) Documento II: Portaria nº 085/2017, DGCC referente Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional em Almojarife de Obras PROEJA do IFPE Campus Caruaru.

c) Documento III: Plano de Trabalho referente a parceria do Instituto Federal de Educação, Ciência, Tecnologia de Pernambuco com a Secretaria de Educação de Pernambuco, para ofertas dos Cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos – PROEJA na forma Concomitante.

d) Termo de Convênio de Cooperação Técnica Nº 01/2012.

Caruaru, 10 de Agosto 2017

Nestes termos é o parecer.

  
José Paulo Freitas de C. A. Barros  
Assessoria Pedagógica  
Matr. SIAPE Nº 1892336  
IFPE